

Impactos da pandemia na micro e macro economia para o minério de ferro no Brasil

Impacts of the pandemic on micro and macro economics for iron ore in Brazil

DOI:10.34117/bjdv7n6-247

Recebimento dos originais: 07/05/2021

Aceitação para publicação: 12/06/2021

Darllin de Araújo Caetano

Graduando do Bacharelado em Ciências e Tecnologia pela
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil
Rua Apolônio de Souza, 5597, Lagoa Nova, Natal, RN - Brasil
Email: contato@conectamapa.com.br

Daniel Vasconcelos de Sena

Graduando do Bacharelado em Ciências e Tecnologia pela
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova -
Natal, RN - Brasil
Email: daniel_vdesena@hotmail.com

Rafael Ferreira Mariano

Graduando do Bacharelado em Ciências e Tecnologia pela
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova -
Natal, RN - Brasil
Email: rafael_ferreira.mariano@outlook.com

Zulmara Virgínia de Carvalho

Doutora em Física pela Universidade de São Paulo, USP, Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova -
Natal, RN - Brasil
Email: zulmara@ect.ufrn.br

Heloya Helena Nunes de Oliveira

Mestre Profissional em Ciência, Tecnologia e Inovação pela
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Universitário, Lagoa Nova -
Natal, RN - Brasil
Email: heloysaoliveira@ufrn.edu.br

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar de forma quantitativa o impacto da pandemia no primeiro trimestre de 2020 nas receitas da VALE S/A. Para este trabalho foram utilizados dados da receita bruta do primeiro trimestre de 2020. As principais quedas

percentuais em receita estão atreladas ao manganês e ao carvão com -40% e -36% respectivamente considerando o mesmo período do ano anterior. O minério de ferro obteve a maior queda quantitativa com diminuição em 166 milhões de dólares.

Palavra-Chave: Extração Mineral; Coronavírus; Impacto econômico; Pandemia.

ABSTRACT

This work aims to present, in a quantitative way, the impact of the pandemic in the first quarter of 2020 in VALE S / A's revenues. For this work, Gross revenue data for the first quarter of 2020 were used. The main declines percentages in revenue are tied to manganese and coal with -40% and -36% respectively considering the same period of the previous year. Iron ore achieved the largest quantitative drop with a decrease of \$ 166 million.

Keywords: Mineral extraction; Coronavirus; Economic impact; Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

As doenças infecciosas virais são recorrentes na história mais recente da humanidade, porém com a globalização cada vez mais acentuada existe a possibilidade cada vez maior de uma pandemia decorrente da possibilidade de uma maior disseminação dos agentes patológicos em todos os meios de locomoção mais acessíveis aos seres humanos, gerando assim um impacto econômico e de saúde pública (LEMOS, 2020).

Identificado na China no último trimestre de 2019 o novo coronavírus (COVID-19) possui moderada taxa de contágio, chegando a se tornar pandemia reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Com a chegada do novo coronavírus no Brasil logo no primeiro mês de 2020, um dos setores econômicos que foi impactado foi o setor de extrativismo mineral. Os principais impactos neste setor foram nos 3 primeiros meses, antes do Ministério de Minas e Energia (MME) editar a portaria 135/2020 em 28 de março de 2020. Com a edição os serviços de mineração foram considerados atividade essencial, fazendo com que a extração mineral fosse retomada (TÁDZIO, 2020).

A principal empresa responsável pela extração e comercialização da extração mineral do ferro é a Vale S/A que foi criada em 1942 pelo então presidente Getúlio Vargas. No ano de 2017 a empresa, enquadrada como empresa de capital aberto, extraia 80% de toda a produção nacional (VALE, 2019).

Este trabalho tem o objetivo de identificar de forma quantitativa o impacto mercadológico da pandemia do novo coronavírus no primeiro trimestre de 2020, especificamente na receita de alguns produtos minerais da Vale S/A.

2 METODOLOGIA

Para este trabalho foram utilizados dados de receita do primeiro trimestre de 2020 da empresa Vale S/A para os minerais Ferro, Níquel, Cobre, Carvão, Manganês e Cobalto.

Com o objetivo de comparar as receitas totais de cada produto obtido através do extrativismo mineral, as receitas totais do mesmo período dos anos de 2017, 2018 e 2019 também foram pesquisados e analisados.

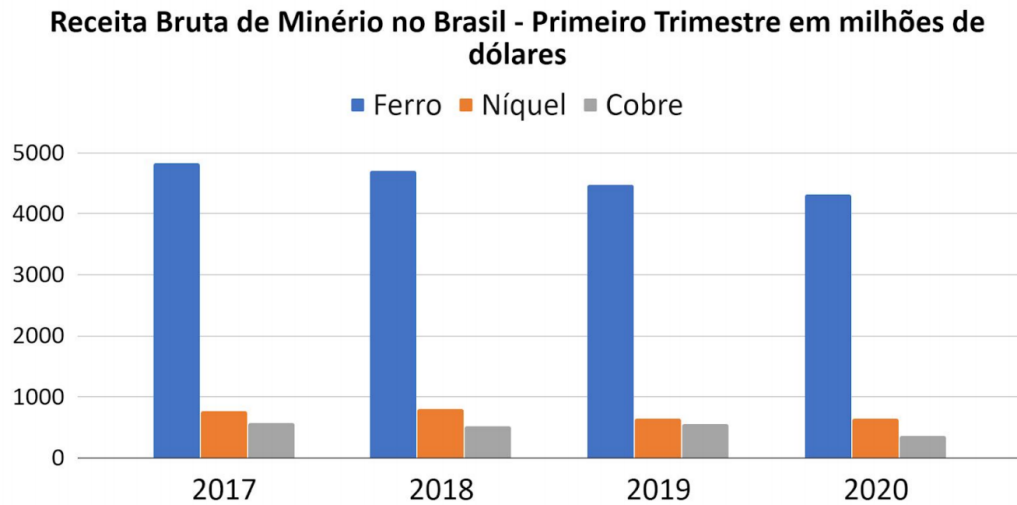
A metodologia de comparação através de métodos quantitativos procura atingir o conhecimento do fenômeno histórico estudado e as razões das suas variações (Weber, 1970).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por ser um serviço essencial, é possível observar que a variação das receitas de alguns minérios não foi muito significativa. O comércio de minério no mundo alimenta uma cadeia produtiva que faz com que outros setores da indústria funcionem (BAIN,2013).

O gráfico 1a apresenta a variação na receita no primeiro trimestre da empresa Vale S/A para os minerais Ferro, Níquel, Cobre, e em 1b os minérios Carvão, Manganês e Cobalto.

a)



b)

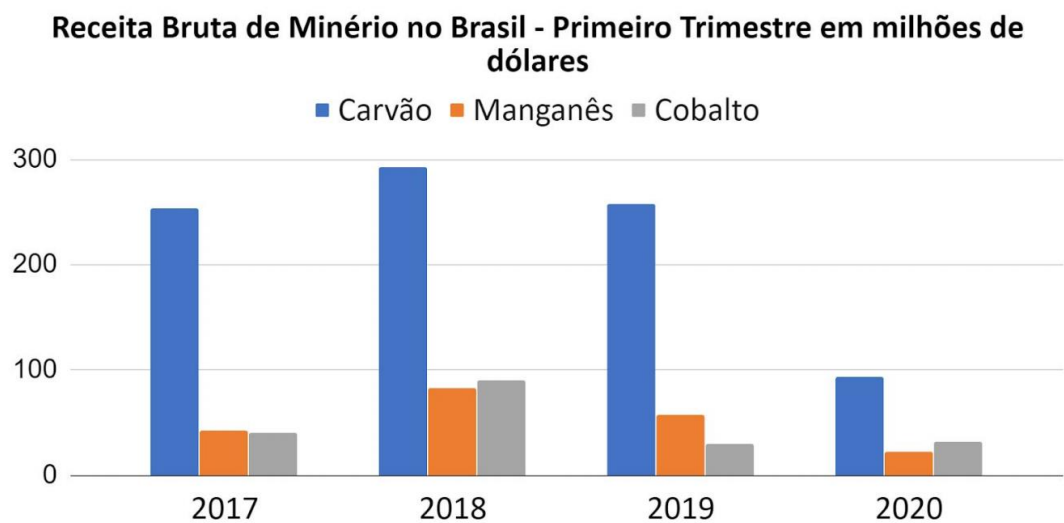


Figura 1. a) Receita bruta em milhões de dólares no primeiro trimestre do Ferro, Níquel e Cobre. b) Receita bruta em milhões de dólares no primeiro trimestre do Carvão, Manganês e Cobalto.

A partir da figura 1 é possível perceber forte queda no primeiro trimestre de 2020 na receita principalmente atrelado ao carvão e Manganês que diminuíram 36% e 40% respectivamente considerando o mesmo período do ano anterior.

Com queda no primeiro trimestre de 2020 de 9,6% na receita do ferro, principal produto da Vale S/A, a empresa diminuiu em 166 milhões de dólares sua receita, referente ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2020 o Brasil obteve 220 milhões de toneladas produzidas, fechando o trimestre com queda de 17,67% em relação aos 265,45 milhões registrados nos três primeiros meses de 2019 (VALE S/A, 2020).

Por ser um setor produtivo que resulta economicamente em longo prazo, ainda não se pode ter certeza da queda da produção e consequentemente das receitas da Vale do primeiro semestre devido a pandemia e ao coronavírus (TÁDZIO, 2020).

REFERENCIAS

TÁDZIO COELHO, Na pandemia, governo acelera trem de minério sobre povos das regiões mineradas, 2020.

HARTMANN, Dominik. GUEVARA, Miguel. JARA-FIGUEROA, Cristian. ARISTARAN, Manuel. HIDALGO, Cesar. Linking Economic Complexity, Institutions, and Income Inequality. *World Development*. Vol. 93, pp. 75–93, 2017.

LEMOES, Pedro; ALMEIDA-FILHO, Naomar; FIRMO, Josélia. COVID-19, desastre do sistema de saúde no presente e tragédia da economia em um futuro bem próximo. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 2, n. 4, p. 39-50, 2020.

WEBER, M., 1970. The methodological foundation sociology. In: *Sociological Theory: A Book of Readings* (L. A. Coser & B. Rosemberg, eds.), 3a ed., pp. 248-258, Toronto: The MacMillan Company.

BAIN, Caroline. *Guide to Commodities*. The Economist. 2013. Ebook.

VALE S/A. Relatório Trimestral – 2020. Rio de Janeiro: CVM; 2020. VALE S/A. Relatório Anual – 2017. Rio de Janeiro: CVM; 2017. [Internet] 2019. Disponível em: http://www.vale.com/PT/investors/information-market/annual-reports/20f/20FDocs/Vale_20F_20.